AGENDA

De 3 a 8 de novembro

PONCHE VERDE/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Ponche Verde da Canção Gaúcha ocorre em Dom Pedrito

De festivais de vinho e de música nativista a uma corrida de rua e o primeiro festival teatral do Sesc Pelotas, a semana de 3 a 8 de novembro reúne atrações em diferentes regiões do Rio Grande do Sul. A programação valoriza a produção local, as tradições gaúchas e a cultura. Confira seis opções para colocar no roteiro.

Pelotas | 1ª Mostra Sesc Pelotas de Teatro: Entre esta **terça-feira (3) e o domingo (8)**, o palco do Theatro Sete de Abril será tomado por diferentes histórias, personagens e estilos teatrais recebendo a 1ª Mostra Sesc de Teatro. Com nove sessões, incluindo espetáculos gratuitos e montagens voltadas para o público infantil, a iniciativa tem como propósito valorizar a arte e disseminar a cultura para a sociedade de forma democrática e acessível. Os ingressos para os espetáculos estão com venda aberta e custam a partir de R$15,00.

Garibaldi | 23ª edição do Garibaldi Vintage: No **dia 6 de novembro**, a partir das 17h, a Rua Buarque de Macedo, no Centro Histórico, recebe a 23ª edição do Garibaldi Vintage. O evento celebra o charme das décadas de 1920 a 1960, com casarões históricos como cenário, carros antigos pelas ruas e público convidado a usar trajes de época. A programação inclui música, dança e outras atrações.

Flores da Cunha | 3º Festival Melhores Vinhos: **De 6 a 8 de novembro**, o Parque da Vindima Eloy Kunz recebe o 3º Festival Melhores Vinhos, que neste ano ganha um dia a mais de programação. O público poderá conhecer e adquirir vinhos, espumantes e sucos das vinícolas participantes, além de aproveitar opções de gastronomia. A entrada é gratuita.

Dom Pedrito | 41º Ponche Verde da Canção Gaúcha: O tradicional festival de música nativista **acontece de 6 a 8 de novembro**, no Parque de Exposições Juventino Corrêa de Moura, junto à 25ª Mostra do Canto Campeiro. Na sexta-feira, o show principal é de Hermanos Guedes, e o fandango de encerramento fica com o Grupo Manotaço. No sábado, sobe ao palco Cristiano Quevedo, seguido do baile com o Grupo Alma Gaudéria. No domingo, a grande final reúne dez músicas, com show do Quarteto Coração de Potro e entrega dos troféus. Ingressos antecipados, passaportes e camarotes estão à venda na Casa de Cultura Gisele Bueno Pinto, das 8h às 13h30min.

Ronda Alta | 1ª Rústica Caminhos da Ronda: No **dia 6 de novembro**, a Praça Mose Míssio (Rua 15 de Novembro, 635) é o ponto de largada da 1ª Rústica Caminhos da Ronda. A corrida kids começa às 18h, e a corrida adulta de 5 km e a caminhada de 5 km, às 19h45min. As inscrições são limitadas a 350 participantes e podem ser feitas até 2 de novembro, ou enquanto houver vagas, em www.sesc-rs.com.br/esporte/corridas. A prova adulta custa R$ 55, e a kids é gratuita.

Gravataí | Sandra Sá no Teatro Sesc: No **domingo (8)**, às 20h, a cantora Sandra Sá se apresenta no Teatro Sesc Gravataí (, pelo Circuito Sesc de Música. O show, concebido e dirigido pela própria artista, percorre a MPB e o funk e reúne sucessos como "Retratos e Canções", "Vale Tudo", "Joga Fora", "Bye Bye Tristeza" e "Olhos Coloridos". Os ingressos custam a partir de R$ 40 e podem ser comprados no site do Sesc.

EVENTOS

Santa Summit discute cenário da inovação em Santa Maria

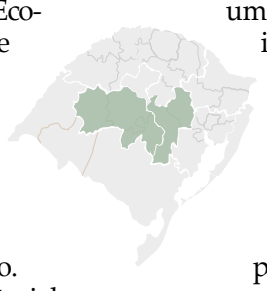
GUILHERME BRUM/PMSM/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Programação do evento soma mais de 80 horas de atividades, divididas em 38 palestras e 21 panéis, com arenas práticas

Lívia Araújo
livia@jcrs.com.br

O Santa Summit, conferência sobre inovação e desenvolvimento regional, está em andamento no Centro Desportivo Municipal (CDM), em Santa Maria, e o evento acontece até o próximo domingo (8). Com o tema "Inovação em movimento", a quarta edição ocorre de forma integrada à 32ª Multifeira de Santa Maria (Feisma) e busca levar a inovação a negócios da economia de base tradicional, segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação de Santa Maria, Ronie Gabbi.



A integração com a Feisma é, de acordo com o titular da pasta, um dos diferenciais desta edição. Maior feira multissetorial do interior do Estado, ela amplia a visibilidade do Summit e permite a aproximação com a comunidade empresarial tradicional. Para Gabbi, o conceito central é que "inovar não é uma ação isolada, mas um processo coletivo", construído pela articulação entre universidades, governo municipal e setor produtivo.

Gabbi afirma que a economia de Santa Maria depende hoje, em grande medida, do dinheiro público, com instituições como a Universidade Federal e 22 unidades militares, o segundo maior contingente do país. "Isso dá uma estabilidade muito grande na economia, mas também tira o viés do empreendedorismo", avalia o secretário.

O ecossistema de inovação, segundo ele, constrói um vetor de desenvolvimento distinto. O município tem hoje mais de 120 startups e três tecnoparques, entre eles o da UFSM, citado pelo gestor como forte na criação de empresas a partir do conhecimento acadêmico. "É uma indústria diferente, uma indústria limpa. E isso está mexendo na matriz econômica da cidade", afirma. O secretário acrescenta que o ecossistema existe há cerca de 20 anos, foi reconhecido pelo Sebrae Nacional como o mais maduro do país e recebeu selo ouro em Smart Cities em 2024.

Gabbi relaciona o evento a projetos regionais, como o do novo aeroporto regional, que envolve os 33 municípios da Amcentro. Há um grupo de trabalho com nove prefeitos, e o objetivo de transformar a região central em hub logístico, diz, permeia as discussões do Summit. Para o secretário, "o evento acelera não um movimento específico, mas consolida algumas coisas" e ajuda no andamento dessas iniciativas. A iniciativa GovTech, com arena dedicada, leva problemas da gestão pública ao contato com startups e entidades.

A agenda soma mais de 80 horas de atividades. O palco principal recebe 38 palestras e 21 painéis, e há duas arenas práticas para 25 pessoas cada: a Arena Open Space, para conversas e debates, e a de Mentorias, voltada à consultoria de negócios tradicionais. Os debates se dividem em verticais como turismo, agronegócios, saúde, varejo, indústria, startups e GovTech.

O custo do evento fica entre R$ 2,5 milhões e R$ 3 milhões. Segundo Gabbi, mais de 50% vêm de patrocínios privados e venda de estandes, e cerca de R$ 500 mil são investimento direto da Prefeitura, valor que o secretário diz não saber precisar. O restante é captado em editais de patrocínio, como os do BRDE e do Banrisul. "Não é um evento barato, para nós aqui é um evento caro", pontua Gabbi.

O Summit teve 2 mil participantes na primeira edição, 3 mil na segunda e 5 mil no ano passado. Gabbi não estimou número para 2026, mas diz que a expectativa é alta; já a Feisma, afirma, reúne de 200 mil a 300 mil pessoas, e o Summit leva a pauta da inovação a esse público. "Um evento vai ajudar o outro", resume.

Editora Jornalística Jarros Ltda.
Editor: João Dienstmann
Telefone: (51) 3213-1376
e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios
Telefone: (51) 3213-1395 | jornalcidades@jornalcidades.com.br
Av. Ipiranga, 6.681 - Tecnopuc - Prédio 99 | 4º andar
CEP 90619-900 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

SAÚDE

Estado habilita novos ambulatórios de especialidades em Torres

O governo do Estado habilitou novos ambulatórios especializados e ampliou os recursos destinados ao Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, de Torres.

Foram habilitados os ambulatórios de cardiologia, dermatologia, otorrinolaringologia, neurologia e endocrinologia, especialidades identificadas pela SES como prioritárias diante da demanda regional. Os novos serviços começarão a ser ofertados a partir de novembro, ampliando o acesso da população a consultas especializadas mais próximas de suas residências.